SindiTabacoNews

maio a agosto de 2019

SINDITABACO

Conscientização em **primeiro** lugar

Em junho e julho, seis eventos, sendo dois em cada Estado da região Sul do Brasil, mobilizam os produtores de tabaco para que permaneçam conscientes da importância de cuidar da segurança da família e de não permitir o uso de mão de obra de menores de 18 anos na lavoura de tabaco. Trata-se do 11º Ciclo de Conscientização sobre Saúde e Segurança do Produtor e Proteção da Criança e do Adolescente, que prevê seminários em Segredo (RS), dia 4 de junho; Rio Pardo (RS), dia 6 de junho; Papanduva (SC), 2 de julho; Chapadão do Lageado (SC), dia 3; Ivaí (PR), 16 de julho; e Rebouças (PR), dia 17.

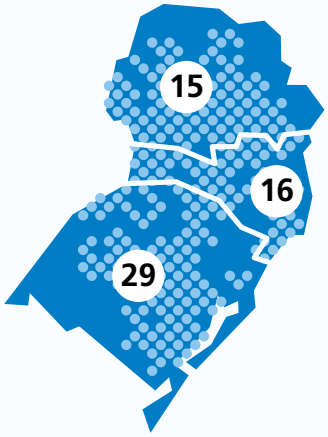
Realizados desde 2009, os Ciclos de Conscientização já tiveram a participação de mais de 25 mil pessoas de 60 municípios. Os encontros são direcionados a produtores rurais, lideranças regionais e profissionais técnicos das áreas agrícola e da saúde. Realizados pelo SindiTabaco e empresas associadas, com apoio da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), os seminários têm a proposta de complementar as orientações sobre saúde e segurança e proteção da criança e do adolescente, temas que são trabalhados permanentemente nas relações do Sistema Integrado de Produção de Tabaco.

O vídeo Dr. NikoTino (disponível no canal do SindiTabaco no Youtube) e a peça teatral Rádio Fascinação fazem parte da programação e são sucesso entre os produtores pela abordagem lúdica dos temas.

11º CICLO DE CONSCIENTIZAÇÃO

4/6 - Segredo (RS)
6/6 - Rio Pardo (RS)
2/7 - Papanduva (SC)
3/7 - Chapadão do Lageado (SC)
16/7 - Ivaí (PR)
17/7 - Rebouças (PR)

NÚMERO DE MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO CICLO:



PALAVRA DO PRESIDENTE

Iro Schünke

Neste quadrimestre, o calendário destaca datas que se relacionam a algumas valorosas ações do setor. Temos em 27 de maio o Dia da Mata Atlântica, o que, para nós, é dia de celebrar os resultados alcançados com o monitoramento de 6.899,47 km² de floresta nativa. Em 5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente, data com significado especial por nosso comprometimento com a preservação, pois há décadas somos autossustentáveis na produção de lenha. E o dia 17 de julho celebra a Proteção às Florestas, quando podemos nos orgulhar por 25% da área das propriedades dos produtores de tabaco serem cobertas por mata. Há ainda, em 18 de agosto, o Dia Nacional do Campo Limpo, para recordar que, através do Programa de Recebimento de Embalagens, alcançamos excelência em logística reversa.

Em junho e julho, há datas para lembrar do nosso compromisso com a conscientização para o não uso da mão de obra de menores de 18 anos na cultura do tabaco. São os dias 12 de junho, Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil; e 13 de julho, aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nesse aspecto, o setor é referência por ter colocado a Lei da Aprendizagem em favor dos jovens rurais, que são contratados com aprendizes, mas não para exercer atividade laboral e sim para frequentar o curso que prevê formação baseada no desenvolvimento pessoal e na percepção de oportunidades de vida.

Ainda em julho, o dia 25 celebra a agricultura familiar e é motivo de orgulho saber que estamos também incentivando a diversificação dessas pequenas propriedades, por meio do Programa Milho Feijão e Pastagens, que rendeu na última safrinha R$ 640 milhões aos produtores de tabaco. Entre tantas datas com motivos concretos para comemorar, temos muito a celebrar no dia 24 de junho, quando o SindiTabaco completa 72 anos. Nossa história sempre foi de atuação pela sustentabilidade do setor, o que inclui, além da excelência produtiva, também cuidar do bem-estar de todos os grupos envolvidos na cadeia produtiva. Seguiremos com a convicção de que estamos no caminho certo.

FALA, PRODUTOR!

Este espaço é dedicado aos produtores que fazem parte do SIPT (Sistema Integrado de Produção de Tabaco) em todas as regiões do Sul do País.

JOEL JUNKHERR
Santa Cruz do Sul - RS

Uma das principais características das regiões produtoras de tabaco é o bom aproveitamento dos recursos naturais. Técnicas conservacionistas como plantio direto e cultivo mínimo são usadas por 65% dos produtores de tabaco. Além disso, levantamento realizado pela Associação dos Fumicultores do Brasil mostra que, atualmente, 10% da área total das propriedades é coberta por mata nativa e 15% por mata reflorestada.

Um produtor modelo pela adoção de práticas conservacionistas é o santa-cruzense Joel Junkherr, que há 10 anos substituiu o cultivo convencional por técnicas como plantio em nível e plantio direto. Devido ao seu sucesso na preservação ambiental, ele foi homenageado durante o Fórum Estadual de Conservação do Solo e da Água na Expodireto, em Não-Me-Toque (RS).

Junkherr conta que são perceptíveis as melhorias na qualidade do solo da sua propriedade. "O plantio na palha evita a erosão e a lixiviação dos fertilizantes, conserva a umidade em períodos de estiagem e reduz a germinação de ervas daninhas durante o período em que o tabaco está na lavoura", explica. "Além disso, percebi melhora na produtividade e na qualidade do tabaco e houve redução no uso de herbicidas", acrescenta. Outra vantagem apontada pelo produtor se refere ao custo de produção, pois o aumento na matéria orgânica permite reduzir a adubação.

A PROPRIEDADE

- **11 hectares** próprios (mais 8,6 hectares arrendados)
- **16 hectares** de área de lavouras
- **270 mil** pés de tabaco
- **2** hectares de reflorestamento
- **1,6** hectare de mata nativa
- **7** estufas
- **Diversificação:** milho para criação de animais
- **Produção familiar:** propriedade conduzida por Joel Junkherr, a esposa e um filho.

ENTREVISTA

Fernando Henrique Kohlmann Schwanke, secretário da Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Quais as principais bandeiras da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura?
A Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo vai se preocupar em garantir a geração de renda das pequenas e médias propriedades rurais do país, através de políticas públicas que apoiem essa importante fatia econômica do Brasil. Estamos estruturados em quatro diretorias, cada uma com atuação específica e direcionada: 1. Diretoria de estruturação produtiva, que vai olhar a competitividade das cadeias produtivas da agricultura familiar e seus consequentes gargalos, que deverão ser tratados. 2. A diretoria de assistência técnica e extensão rural, que tem a incumbência e o desafio de fazer chegar as melhores tecnologias e práticas de produção aos agricultores. 3. Cooperativismo e acesso a mercados, que vai tratar da organização social e seu fortalecimento e de fazer chegar os produtos da agricultura familiar aos mercados públicos e privados. 4. Crédito Fundiário - Acesso a terras, através de financiamento via fundo de terras. Estamos trabalhando para simplificar o processo e ele será focado em jovens.

Qual a relevância da agricultura familiar dentro do agronegócio brasileiro?
O agronegócio sem as pequenas e médias propriedades rurais seria como as cidades sem as pequenas e microempresas. Esta é a comparação fácil de o público urbano entender. São 4,5 milhões de estabelecimentos rurais, 20 milhões de pessoas que estão produzindo para as cidades e o mundo se alimentarem. O PIB da agricultura familiar quase dobrou nos últimos 10 anos, saltou de R$ 35 bilhões para R$ 66 bilhões de 2007 a 2017. Gera renda, divisas, empregos. Agrega valor. Para se produzir estes R$ 66 bilhões, o governo colocou R$ 20 bilhões de crédito, ou seja, se coloca um e gera-se três. Setores como o tabaco, uva e vinho, leite, suínos, aves, frutas, hortigranjeiros e flores são produções da agricultura familiar. Além de termos que destacar que a dita agricultura empresarial do Brasil, tem a sua raiz na agricultura familiar do sul do país.

O governo federal está demonstrando reconhecer a importância da cadeia produtiva do tabaco. Nesse contexto, qual tratamento será dispensado aos produtores da cultura?
O mesmo tratamento das demais cadeias produtivas, reconhecendo a sua importância social e econômica dentro do setor primário brasileiro, deixando-se que o setor produza e exporte quase 90% de sua produção, garantindo a tranquilidade necessária para que esta cadeia trabalhe e continue gerando divisas para nosso país. Simples assim. O governo quer menos interferência governamental nos setores produtivos, como a ministra Tereza Cristina tem reiterado. Queremos que todos produzam, gerem renda e empregos e que o Brasil cresça. É o que precisamos e trabalharemos para isto!

SALA DE AULA

Programa de aprendizagem **O despertar para o empreendedorismo**

A disposição na sala, em círculo, já é um indicativo do diferencial proposto pelo Programa de Aprendizagem Profissional Rural do Instituto Crescer Legal. Em sua terceira edição, a ação está consolidada como ferramenta de apoio aos adolescentes para que reflitam sobre oportunidades de vida e as próprias escolhas. Neste ano, estão em andamento sete turmas com 136 jovens dos municípios gaúchos de Boqueirão do Leão, Cerro Branco, Herveiras, Passo do Sobrado, Sinimbu, Vale do Sol e Vera Cruz.

Além dos atuais aprendizes, 204 jovens já receberam seus diplomas do curso **Empreendedorismo em Agricultura Polivalente – Gestão Rural** nas duas primeiras edições. Além disso, após o curso, é oferecida a oportunidade de os jovens continuarem o aperfeiçoamento pessoal através do Programa de Egressos, que proporciona atividades de desenvolvimento de habilidades como relacionamento interpessoal e liderança.

COMO É - Os adolescentes são contratados como aprendizes pelas empresas de tabaco associadas ao Instituto. Assim, sem trabalhar na empresa, recebem salário proporcional a 20 horas semanais, além de transporte, alimentação na escola, material didático, uniforme e certificação como gestores rurais. Com isso, eles ficam longe das práticas de trabalho infantil e são preparados para ingressar no mundo do trabalho de forma adequada.

Uma luz no combate ao contrabando

Rodolfo Tamanaha, advogado, professor e ex-secretário-executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria

Uma notícia auspiciosa foi anunciada pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro: a criação de um grupo de trabalho que irá avaliar a redução de tributação de cigarros fabricados no Brasil como medida para enfrentar o enorme crescimento do contrabando deste produto no país. A medida ataca um dos principais problemas que o país enfrenta no combate a esse tipo de crime: a enorme disparidade de tributos que oneram o produto no Brasil e no Paraguai, principal produtor de cigarros que são contrabandeados para terras nacionais.

Recentemente, o país vizinho – que cobra apenas 18% de impostos sobre cigarros, contra até 90% do praticado no Brasil – começou a dar sinais de que também pretende mudar essa realidade ao ratificar, no início deste ano, o Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco (ITP, na sigla em inglês).

Com uma produção de 62 bilhões de cigarros em 2017 – e consumo interno e exportações de apenas 3,6 bilhões –, o Paraguai fabrica quantidade semelhante à do Brasil, que possui população quase 30 vezes maior. No Brasil, 54% dos cigarros consumidos são contrabandeados do Paraguai. Aumentar impostos no Brasil é onerar apenas 46% do mercado e estimular o avanço do contrabando. Por isso, é preciso equalizar a regulação do setor nos dois lados da fronteira.

Para que o combate ao contrabando alcance resultados positivos, é fundamental criar medidas como as anunciadas, bem como a adoção do ITP por todos os países da região. Trata-se de um tema complexo, que envolve inteligência, ações nas fronteiras, repressão ao crime organizado, medidas tributárias e diplomacia. O Brasil e o Paraguai parecem estar, finalmente, no caminho certo!

CURTAS

RECEBIMENTO DE EMBALAGENS

Após o término do roteiro do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos pelo Noroeste gaúcho, a coleta itinerante se desloca para Santa Catarina. No dia 10 de junho, inicia o recebimento de embalagens no Litoral Sul catarinense. Os produtores são previamente informados sobre os horários e locais do recebimento nas suas localidades. Depois do Litoral Sul catarinense (cujo roteiro encerra em 03 de julho), as equipes do Programa percorrerão o Alto Vale de Santa Catarina.

FRENTE AGROPECUÁRIA

A posse do deputado federal gaúcho Alceu Moreira na presidência da Frente Parlamentar Agropecuária representa a possibilidade de o legislativo conhecer melhor a importância econômica e social da cadeia produtiva do tabaco – setor que proporciona trabalho e renda para cerca de 600 mil pessoas no meio rural e 40 mil empregos diretos nas indústrias. O ato de posse, em fevereiro, contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro e da ministra da Agricultura Tereza Cristina.

72 ANOS SINDITABACO

No dia 24 de junho o SindiTabaco completa seus 72 anos de existência. A atuação da entidade está amplamente relacionada à sustentabilidade e aos assuntos regulatórios, bem como à comunicação dos expressivos resultados da cadeia produtiva que gera renda para milhares de pessoas. Iro Schünke preside o sindicato que representa 15 empresas associadas.

CRESCER LEGAL

O Instituto Crescer Legal teve participação de destaque na 19ª Expoagro Afubra. Em 2019, o tema da maior feira da agricultura familiar do país foi a gestão rural e o Instituto contribuiu mostrando seu case de sucesso em que articula a aplicação da Lei da Aprendizagem em curso de gestão e empreendedorismo para filhos de produtores rurais. Com estande junto ao Espaço Cultural da feira, a equipe do Instituto recebeu autoridades e distribuiu o relatório de atividades. Além disso, as sete turmas de 2019 do Programa de Aprendizagem visitaram a feira e conheceram novidades direcionadas ao agronegócio.

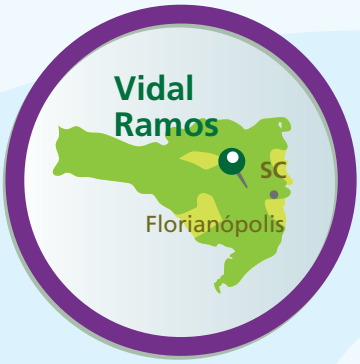
Diversificação rende R$ 640 milhões aos produtores de tabaco

O plantio de grãos e pastagem após a colheita de tabaco representou o incremento de aproximadamente R$ 640 milhões na renda dos produtores do Sul do Brasil. A ação de cultivar uma segunda safra anual é incentivada pelo Programa Milho, Feijão e Pastagens – conduzido pelo SindiTabaco com apoio de entidades e dos governos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná –, pois proporciona diversificação e melhor aproveitamentos dos recursos da propriedade.

Conforme dados levantados pelo Programa, houve o cultivo de 170.810 hectares após a colheita da safra 2018/2019 com rendimento estimado de R$ 400 milhões para os produtores gaúchos, R$ 130 milhões para os catarinenses e R$ 110 milhões para os paranaenses. Nos três estados, foram cultivados 20.853 hectares de feijão, 99.810 de milho, 31.443 de pastagens e 18.704 de soja.

Em relação à safrinha anterior, houve aumento de R$ 90 milhões no montante total da receita bruta (de R$ 550 milhões para R$ 640 milhões), representando crescimento de 16,4%. O Programa reúne a estrutura de campo das empresas associadas ao SindiTabaco e técnicos de entidades apoiadoras, que oferecem assistência técnica na divulgação das vantagens do cultivo após a colheita do tabaco.

CAMINHOS DO TABACO



- Vidal Ramos fica na microrregião do Alto Vale do Itajaí e tem a economia baseada na agricultura.
- Prefeito: Helmut Stoltenberg

As principais regiões produtoras de tabaco são destaque a cada edição da SindiTabaco News. A seguir, conheça um pouco mais sobre o município de Vidal Ramos, distante 166 quilômetros de Florianópolis, capital catarinense.

O tabaco faz parte da história do município catarinense de Vidal Ramos e a cultura representa o pilar da economia da cidade emancipada há 63 anos. Com pouco mais de 6 mil habitantes, o município tem vocação agrícola e, entre os produtos, o destaque vai para o tabaco. Conforme o secretário da Agricultura, Almir Schmitz, o município é caraterizado por pequenas propriedades, sendo a maioria com tamanho entre 12 e 20 hectares. Outra característica da região é a diversificação. "Além do tabaco, os outros produtos agrícolas são cebola, soja e milho e há criação de bovinos e produção de leite", explica.

"Durante o ano de 2018, mais de 5,8 mil toneladas de tabaco foram produzidas e vendidas, com rendimento de mais de R$ 52 milhões", conta Schmitz. Os levantamentos realizados pela Associação dos Fumicultores do Brasil colocam Vidal Ramos na 22ª posição entre os maiores produtores do Brasil e na 6ª posição no ranking dos municípios produtores de Santa Catarina.

VIDAL RAMOS EM NÚMEROS

Fontes: Prefeitura, IBGE e Afubra

População (estimada 2017): **6.356** habitantes

Área territorial: **339.068** km²

PIB per capita (2016): **R$ 38.086,77**

Área média das propriedades: **12 a 20** hectares

Produtores de tabaco: **1.016**

GLOSSÁRIO

ITP
O Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco (ITP, em inglês) passou a vigorar em junho de 2018 e é o primeiro instrumento da Organização Mundial da Saúde voltado para combater o contrabando. Prevê, entre outras ações, o estabelecimento de um regime global de rastreamento que permita acompanhar os produtos de tabaco desde o ponto de produção até o ponto de venda. Para garantir sua eficácia, é necessário o estabelecimento de medidas entre os países que garantam o compartilhamento de informações, a assistência jurídica e administrativa mútua e o estabelecimento de uma política de repressão ao crime.

CALENDÁRIO

MAIO

25 de maio: Dia da Indústria

27 de maio: Dia da Mata Atlântica

JUNHO

4 de junho: 11º Ciclo de Conscientização em Segredo (RS)

5 de junho: Dia do Meio Ambiente

6 de junho: 11º Ciclo de Conscientização em Rio Pardo (RS)

12 de junho: Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil

24 de junho: 72 anos do SindiTabaco

JULHO

02 de julho: 11º Ciclo de Conscientização em Papanduva (SC)

03 de julho: 11º Ciclo de Conscientização em Chapadão do Lageado (SC)

13 de julho: aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente

16 de julho: 11º Ciclo de Conscientização em Ivaí (PR)

17 de julho: 11º Ciclo de Conscientização em Rebouças (PR)

17 de julho: Dia da Proteção das Florestas

AGOSTO

18 de agosto: Dia Nacional do Campo Limpo

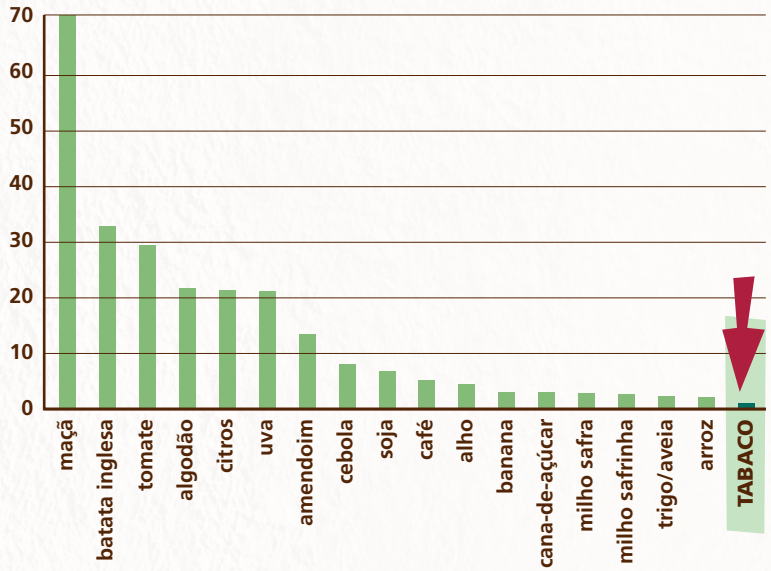
SINDITABACO

VOCÊ SABIA?

O tabaco está entre os produtos comerciais agrícolas que menos utiliza agrotóxicos.

USO DE DEFENSIVO NAS PRINCIPAIS CULTURAS

(kg Ingrediente Ativo [I.A.]/hectare) em 2011



Fonte: ESALQ - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP - dados secundários SINDAG e IBGE, 2012

ASSOCIADAS

O SindiTabaco congrega 15 empresas associadas e atende demandas de todo o Brasil, com exceção dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. A transparência e a visibilidade são estratégicas ao SindiTabaco, que enfatiza a importância social/econômica do setor, seja na geração de empregos e tributos, como na relevância do tabaco na economia de municípios e Estados da Região Sul. Além disso, a Entidade incentiva a sustentabilidade, por meio da responsabilidade social e ambiental, que reitera o sentido da existência do Sindicato e de sua ampla atuação.

- Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
- ATC – Associated Tobacco Company (Brasil) Ltda.
- Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S.A.
- China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
- CTA – Continental Tobaccos Alliance S.A.
- Industrial Boettcher de Tabacos Ltda.
- Intab – Indústria de Tabacos e Agropecuária Ltda.
- JTI Processadora de Tabaco do Brasil Ltda.
- Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Premium Tabacos do Brasil S.A.
- Profigen do Brasil Ltda.
- Souza Cruz Ltda.
- Tabacos Marasca Ltda.
- Universal Leaf Tabacos Ltda.
- UTC Brasil Indústria e Comércio de Tabaco Ltda.

EXPEDIENTE

SINDITABACO

Esta é uma publicação quadrimestral do SindiTabaco (Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco) dirigida a autoridades, consultores, produtores e lideranças empresariais e políticas.

Realização: SindiTabaco
(www.sinditabaco.com.br)
Rua Galvão Costa, 415 - Centro
96810-012 - Santa Cruz do Sul - RS
Fone: (51) 3713 1777

Coordenação editorial:
MSL ANDREOLI

Tiragem:
3,7 mil exemplares

FSC www.fsc.org MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® 0000